O DIA EM QUE NOAM CHOMSKY FOI BARRADO NA FRONTEIRA POR ISRAEL

No ano de 2010, o linguista e filósofo **NOAM CHOMSKY**, que viveu e trabalhou em um *kibutz* israelense na década de 1950, teve a entrada no país **BARRADA** por funcionários da imigração na fronteira com a Jordânia.

Segundo **CHOMSKY**, ele teria sido convidado a dar uma palestra na universidade palestina Birzeit e no **INSTITUTO PARA ESTUDOS PALESTINOS**, em Ramallah, na Cisjordânia.

Depois de ter sido interrogado durante mais de três horas na fronteira da ponte Allenby, **CHOMSKY** teve o seu passaporte carimbado com a frase **«ENTRADA RECUSADA»**.

«O oficial me perguntou por que eu estaria lecionando apenas em Bir Zeit e não em uma universidade israelense. Eu disse a ele que já havia lecionado outras vezes em ISRAEL e o oficial leu o seguinte enunciado: Israel não gosta do que você diz. Eu perguntei se eles conseguiriam encontrar algum **GOVERNO** do mundo que gostasse das coisas que eu falo.»



hedra